

**BOLETIM CORONAVÍRUS • 12/08**

Atualizações diárias da situação nacional sobre o novo coronavírus (Sars-Cov-2)

Hoje, sobressaíram-se os fatos políticos relacionados ao pedido de demissão, ontem (11), de dois secretários especiais da equipe do Ministro da Economia, Paulo Guedes. Ao anúncio da demissão do empresário Salim Mattar, da Secretaria de Desestatização, Desinvestimento e Mercados, e de Paulo Uebel da Secretaria de Desburocratização, Gestão e Governo Digital, somam-se dúvidas sobre a manutenção do núcleo técnico da pasta, cujo discurso auxiliou na eleição do Presidente Jair Bolsonaro.

Os movimentos observados ontem dão sequência a uma série de baixas no Ministério da Economia observada no mês de julho. Em apenas duas semanas, Mansueto Almeida deixou oficialmente a Secretaria do Tesouro Nacional; Rubem Novaes pediu demissão da presidência do Banco do Brasil; e Caio Megale pediu exoneração do posto de diretor de programa da pasta. Antes deles, Marcos Troyjo havia deixado o cargo de secretário Especial de Comércio Exterior e Assuntos Internacionais do ministério para assumir a presidência do Novo Banco de Desenvolvimento (NBD), operado pelo Brics (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul).

As novas baixas no Ministério da Economia ocorrem em um momento em que o mercado monitora com atenção os riscos de a regra do teto de gastos ser descumprida ou fragilizada em 2021 e em meio às dificuldades enfrentadas pela equipe econômica em implementar uma política efetiva de privatizações e conduzir uma discussão sobre reforma administrativa.

Após o anúncio das duas demissões, o Ministro Guedes reconheceu uma “debandada” de sua equipe e reafirmou seu compromisso com a manutenção do teto de gastos e as diretrizes da pasta, alertando que eventual adoção de medidas que burlem o teto constitucional de gastos, poderia ensejar crime de responsabilidade por parte do Presidente, o que poderia desencadear um processo de impeachment.

Hoje, na tentativa de realinhar o discurso do Poder Executivo e em gesto de aproximação com o Congresso Nacional, por onde devem passar grande parte das propostas do Governo, Bolsonaro convocou reunião de emergência com ministros, os Presidentes de Câmara dos Deputados e Senado Federal, além de Lideranças partidárias. Ao final do encontro, o Presidente Bolsonaro, Rodrigo Maia e Davi Alcolumbre fizeram rápido pronunciamento, em que se comprometeram com o teto de gastos.

Pode-se dizer que, para além de dar respaldo político à equipe do Ministro Guedes, outro sinal de que o Presidente caminha para tentar garantir governabilidade foi a indicação do Deputado Ricardo Barros (PP/PR) para a Liderança do Governo na Câmara dos Deputados. Barros, membro do maior partido do Centrão, substituiu o Deputado Major Victor Hugo (PSL/GO).

Também hoje, o Secretário de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde, Hélio Angotti Neto, afirmou que a pasta priorizará a primeira vacina que se mostrar eficiente e segura contra a Covid-19. Segundo ele, o fato de o governo federal ter fechado parceria com a imunização de Oxford não exclui as outras opções. Angotti declarou ainda que será levado em consideração se o laboratório que produz a vacina terá capacidade para fornecer o número necessário para o Brasil e se haverá a possibilidade de transferência de tecnologia. Já Arnaldo Medeiros, Secretário de Vigilância em Saúde, afirmou que o Brasil tem um programa reconhecido de vacinação no país, com capilaridade grande, por meio de 37 mil postos, o que garantirá a distribuição de um futuro imunizante.

Nos estados, o Ministério da Saúde declarou que, na última semana, houve crescimento no número de novos óbitos em oito Estados em relação na semana anterior. E em 12 deles houve diminuição das mortes. Sete Estados têm uma tendência de estabilização com relação às mortes por covid-19, afirma a pasta.

O Governador de São Paulo, João Dória, anunciou hoje ter testado positivo para o novo coronavírus. De acordo com informações fornecidas pelo Vice-Governador, Rodrigo Garcia, em

entrevista coletiva, o Governador encontra-se assintomático, permanecerá em isolamento, mas sem se ausentar das atividades.

Por fim, é válido assinalar que, no exterior, a Alemanha registrou 1.226 novos contágios pela Covid-19, o maior índice no país desde o começo de maio. Na semana passada, o país europeu já havia divulgado mais de mil casos diários por três dias consecutivos. O pico da doença na Alemanha ocorreu em abril, quando chegaram a ser registradas mais de 6.000 novas infecções diárias. A taxa seguia uma evolução estável até voltar a crescer, no fim de julho.

### MINISTÉRIO DA SAÚDE

**CASOS** Até o momento, o Ministério da Saúde registrou **3.164.785 casos confirmados** de COVID-19 no Brasil. Há **104.201 óbitos** registrados, o que representa uma taxa de letalidade de 3,3%.

**TECIDOS** A Anvisa disponibilizou Relatório parcial ([link](#)) de produção dos bancos de tecidos relativo ao primeiro semestre deste ano. A avaliação preliminar mostra um possível impacto da pandemia na atividade dos bancos.

### PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

**COMPRAS** Foi sancionada, com vetos, a Lei ([link](#)) que dispensa licitações na compra de bens, serviços e insumos destinados ao enfrentamento da pandemia do coronavírus.

### MINISTÉRIO DA ECONOMIA

**CARF** O Ministério publicou Portaria ([link](#)) elevando para 8 milhões o limite de valor para julgamentos de recursos em sessões não presenciais pelo Conselho Administrativo de Recursos Fiscais, enquanto vigente o estado de emergência em saúde decorrente da COVID-19.

### MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

**LICENCIAMENTO** O CONAMA publicou Resolução ([link](#)) estabelecendo a possibilidade de realização de audiência pública de forma remota nos casos de licenciamento ambiental, durante o período da pandemia.

### PODER LEGISLATIVO

**COMISSÃO EXTERNA 1** A Comissão Externa sobre ações preventivas do Coronavírus no Brasil realizou audiência pública para discutir a transparência dos gastos no enfrentamento à COVID-19. Na oportunidade, os convidados ressaltaram que, durante a pandemia, sobram exemplos de compras superfaturadas e desvio de recursos. Especialistas e parlamentares defenderam a importância da transparência para o combate à corrupção.

**COMISSÃO EXTERNA 2** A Comissão Externa também realizou audiência pública para discutir a Pesquisa Clínica no Brasil no contexto da pandemia do coronavírus. Na ocasião, os presentes destacaram que o tema está assumindo protagonismo em virtude da busca por soluções contra a COVID-19, e defenderam a aprovação do PL 7082/2017 (Pesquisas Clínicas).